

## OIL &amp; GAS

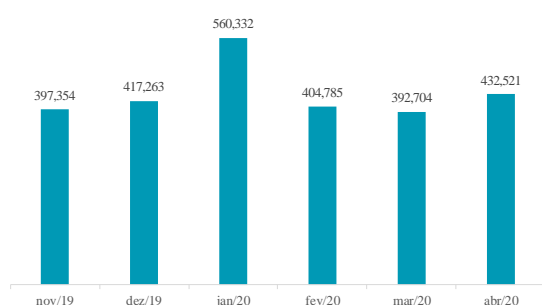
RESUMO  
DO MERCADO

- A oferta mundial de petróleo em Abril diminuiu 18 mil barris/dia, ao fixar-se em 99,46 milhões barris/dia. A produção de petróleo da OPEP, durante o período em análise, fixou-se em 30,41 milhões barris/dia, um aumento de 1,8 milhões barris/dia quando comparado ao período anterior.
- A procura de petróleo prevista pela OPEP para o presente ano, poderá situar-se em 90,59 milhões barris/dia, menos 2,23 milhões barris/dia face a previsão do mês anterior e cerca de 9 milhões barris/dia em relação ao ano de 2019.
- Durante o período em referência, o WTI registou uma redução de 8,01% ao fixar-se em 18,84 USD/barril, enquanto o Brent, que serve de referência para as exportações de Angola, aumentou cerca de 11,13% para 25,27 USD/barril.

ESPAÇO  
ANGOLA

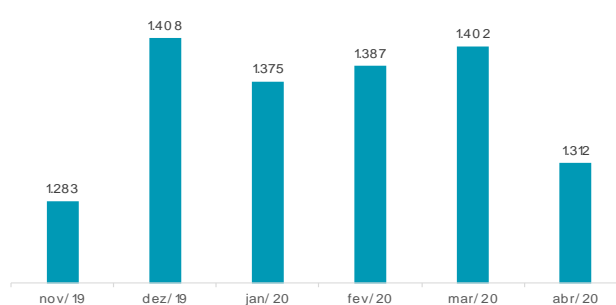
- A produção de petróleo relativo ao mês de Abril fixou-se em 1,312 milhões barris/dia. O registo representa uma diminuição de 90 mil barris/dia face ao período anterior, o equivalente a 6,42%. Destaca-se que a redução da produção de Angola foi a maior entre os países membro da OPEP, segundo relatório periódico desta instituição.
- As receitas fiscais petrolíferas captadas em Abril de 2020 ascenderam os 432,52 mil milhões Kz, que corresponde um incremento mensal de 10%, justificadas pelo aumento da quantidade exportada em 15%, ao situar-se em 44,59 milhões barris, o que superou o impacto a redução do preço médio do petróleo em 46% ao se fixar em 29,60 USD/barril.
- Dos 13 blocos operacionais em Abril, o Bloco 17 com uma exportação de 15,4 milhões de barris apresentou o melhor desempenho, tendo concentrado 35% das exportações, 6 p.p. acima do nível exportado no mês anterior. Paralelamente, os preços mais altos foram apurados no Bloco 0 B Nemba, de 37,48 USD/barril, enquanto as ramas do Bloco Zona Sul Terrestre Cabinda registou o menor preço de 20,92 USD/barril.

Receita Petrolífera (Milhões Kz)



Fonte: Minfin

Produção Petrolífera (Mbl/d)

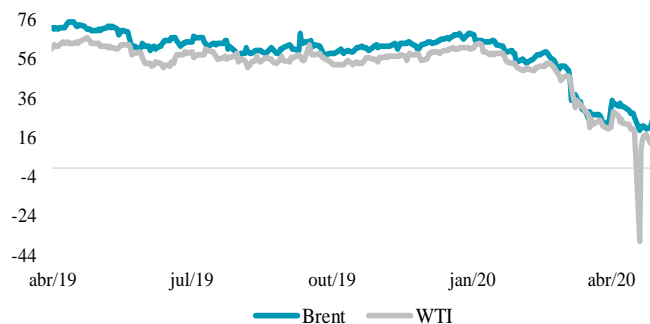


Fonte: OPEP, Fontes secundárias

## PREÇO

- A cotação dos preços do petróleo nos mercados internacionais apresentou um comportamento divergente ao longo do mês de Abril. Durante o período em análise, o WTI registou uma redução de 8,01% ao fixar-se em 18,84 USD/barril, enquanto que o Brent, que serve de referência às exportações de Angola, aumentaram em 11,13% para 25,27 USD/barril.
- Os ajustamentos das expectativas dos investidores em resultado do levantamento moderado das restrições de mobilidade dos principais consumidores da matéria-prima poderá justificar o desempenho do Brent, enquanto a reduzida capacidade de armazenamento do petróleo, apurado ao longo do mês de Abril, penalizou a cotação do petróleo tipo WTI. Destaca-se que neste período registaram-se negociações, para entrega em Junho, em que a cotação do crude fixou-se em terreno negativo.

### Preço do Crude (USD/barril)

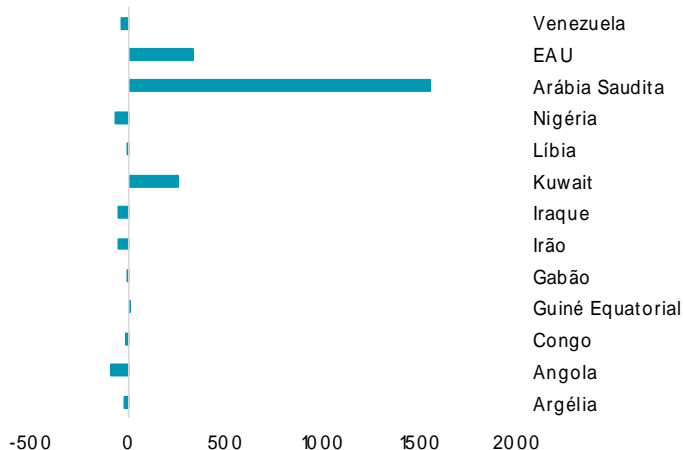


Fonte: Bloomberg

## OFERTA

- A oferta de petróleo em Abril diminuiu 18 mil barris/dia, ao fixar-se em 99,46 milhões barris/dia. A produção de petróleo da OPEP, durante o período em análise, fixou-se em 30,41 milhões barris/dia, um aumento de 1,8 milhões barris/dia quando comparado ao período anterior.
- O desempenho na produção da OPEP terá sido suportado, maioritariamente, pelo aumento da produção da Arábia Saudita (16%), Emirados Árabes Unidos (9%) e o Kuwait com (9%). Assim sendo, em Abril, o cartel foi responsável por cerca de 30,6% da oferta mundial de petróleo.
- Adicionalmente, a oferta de petróleo dos países não OPEP fixou-se em 69,05 milhões barris/dia, uma diminuição de cerca de 1,98 milhões barris/dia face ao mês de Março, e 29 mil barris/dia em relação ao período homólogo.

### Variação da oferta OPEP (mil barris/dia) (Abril)

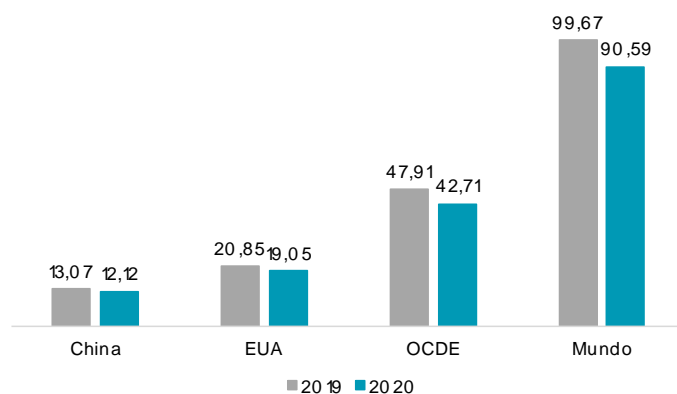


Fonte: OPEP, Fontes secundárias

## PROCURA

- A procura de petróleo prevista pela OPEP para o presente ano, poderá situar-se em 90,59 milhões barris/dia, menos 2,23 milhões barris/dia face a previsão do mês anterior e cerca de 9 milhões barris/dia em relação ao ano de 2019.
- A revisão em baixa da procura deverá ser explicada, segundo a OPEP, pela redução do consumo a nível mundial no IIº trimestre, principalmente, nas regiões da OCDE Américas e Europa, com os transportes e os combustíveis industriais a serem os mais afectados.
- Neste contexto, a procura de petróleo por parte dos países pertencentes a OCDE foi revista em baixa, em 1,2 milhões barris/dia ao fixar-se em 42,71 milhões barris/dia, enquanto o crescimento da procura pela matéria-prima dos países não OCDE sofreu um ajustamento em baixa na ordem de 1,03 milhões barris/dia para uma procura média diária de 47,88 milhões de barris/dia.

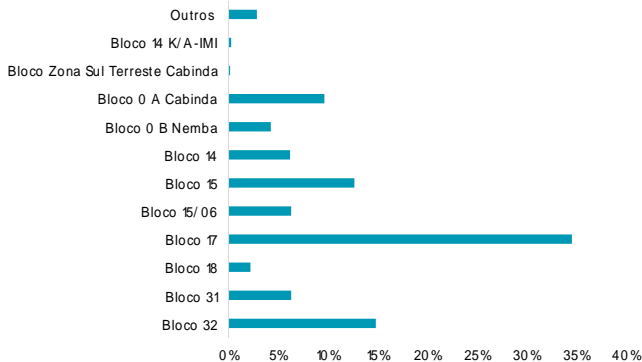
### Procura Petrolífera (milhões barris/dia)



Fonte: OPEP

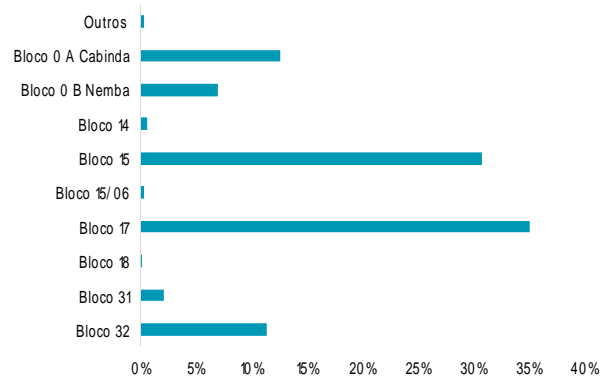
# ESTRUTURA DO MERCADO NACIONAL

## Petróleo – Exportação por Bloco | Total: 44,59 Mbl



Fonte: Minfin, valores referentes aos mês de Abril

## Petróleo – Receitas por Bloco | Total: 432,52 mil milhões Kz



Fonte: Minfin, valores referentes aos mês de Abril



Descarregue a APP ATLANTICO na sua loja de Aplicativos



## AEC Digital

ABERTURA DE CONTA 100% DIGITAL



Preencha os seus dados



Envie sua foto e dos seus documentos



Aceda à sua conta com as credenciais enviadas por SMS e Já está!

## ABRIR AQUI A SUA CONTA NUNCA FOI TÃO FÁCIL



### RESEARCH ATLANTICO

[www.atlantico.ao/pt/institucional/Pages/research.aspx](http://www.atlantico.ao/pt/institucional/Pages/research.aspx) | Página Bloomberg: ATLO<GO>

DISCLAIMER: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo o ATLANTICO ser responsabilizado por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. O ATLANTICO, ou os seus colaboradores, poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

### RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045